



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

- UME: CIDADE DE SANTOS
- ANO: T3/T4
- COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
- PROFESSOR: FÁBIO VALENTE

ORIENTAÇÕES: Olá alunos! Espero que estejam bem! Cuidando uns dos outros, praticando o máximo de isolamento social, evitando aglomerações e praticando as normas de higiene. Ainda que seja cansativo, tome banho todas as vezes que voltar para casa, higienize aquilo que trouxe da rua e lave bem as mãos. Não esqueça de colocar as roupas usadas nas saídas para lavar! O momento é difícil, mas nossos antepassados já superaram problemas muito semelhantes a esse! Portanto, temos que prover em nossas mentes e corações muita esperança e multiplicar essa atitude para aqueles que estão à nossa volta!

Abaixo constam algumas instruções para ajudar na realização das atividades e como manteremos contato. Portanto: leia todas com bastante atenção, calma e paciência!

01. As atividades realizadas de maneira remota, ou seja, à distância são menos complexas (difíceis). Ainda que você tenha alguma dificuldade, fique tranquilo. É comum haver dúvidas quando estudamos qualquer coisa. Você pode seguir seus estudos naquilo que compreende! Use os canais de contato para tirar dúvidas.

02. Todas as atividades devem conter o seu nome, a sala de sua matrícula, a data, o nome do professor e área do conhecimento que ele leciona. Veja o exemplo abaixo:

Nome: José Geraldo Ananias

Sala:T3

Data: 08 de junho

Professor: Fábio Valente

Área do Conhecimento: História

Lembre-se: atividades sem nome não podem ser identificadas e mencionadas, ou seja, não valerão nota.

03. Se você não consegue imprimir as atividades, fique tranquilo. Copie o conteúdo em folhas de caderno, de maneira que você possa arrancá-las e não perder outras matérias!

04. Os textos e enunciados podem ser copiados a caneta. Respostas sempre a lápis!

05. Organização e comunicação são fundamentais: escolha um dia da semana para realizar a disciplina e se comunique com colegas da sala pelos meios que você dispõe. Por vezes, as dúvidas que você nutre são as mesmas as deles!

06. Ainda que você não tenha terminado todas as atividades, não deixe de enviá-las ou entregá-las. Sim, você pode entregar as atividades incompletas!

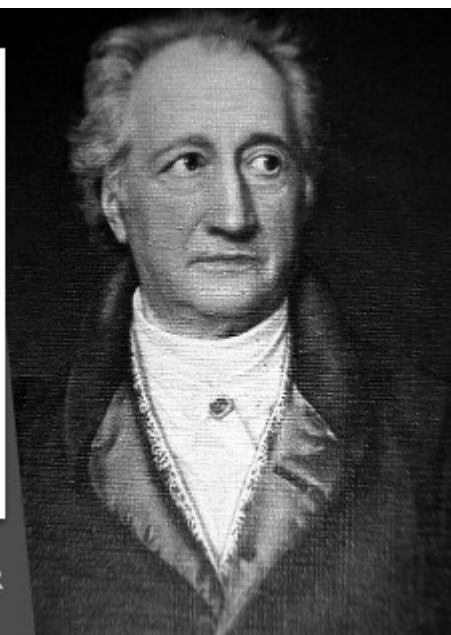
07. O meu e-mail para contato é: epicandeasy@hotmail.com. Não esqueça de colocar o assunto no e-mail e se identificar com nome e sala. Somente assim poderei ajudar. Também vou disponibilizar breves vídeos sobre os conteúdos. Você também pode acessar as atividades pelo Google Classroom e pelo grupo de WhatsApp.

08. Leia textos e questões com muita calma e paciência. Não estamos em uma corrida contra o tempo! Portanto, está tudo em ordem se você precisa ler e reler muitas vezes. Sou professor e também preciso fazer isso no meu cotidiano. Repetir a leitura é um sinal de inteligência! Copiar

“É urgente
ter
paciência.”

Johann Goethe

“ PENSADOR



PERÍODO DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:31/08-11/09

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS QUESTÕES. LEMBRE-SE:
APENAS UMA RESPOSTA ESTÁ CORRETA.

Plano econômico desenvolvido para controlar a inflação

O Plano Real foi criado pelo presidente Itamar Franco, em 1993, com o objetivo de acabar os altos índices de inflação, que neste ano havia alcançado o seu maior limite, acima de 2.000% em apenas 12 meses.

A inflação é um termo econômico usado para indicar o aumento contínuo e generalizado dos preços de bens e serviços. Os números são representados através de porcentagens (%) que servem para indicar a variação dos preços de todos os produtos ofertados no mercado.

Nessa época, a inflação era algo que acabava com o poder de compra dos cidadãos, logo, a implantação do Plano Real foi uma estratégia para estabilizar a economia do Brasil e devolver o poder de compra as pessoas. Para entender de que forma o plano estabilizou a economia brasileira é preciso conhecer o contexto que levou à sua criação.

Contexto histórico

Antes do Plano Real ser instituído no Brasil, outras alternativas haviam sido criadas com a intenção de acabar com a alta inflação no país. A primeira alternativa foi desenvolvida pelo presidente José Sarney em 1986: o Plano Cruzado.

Nessa época, o país sofria uma grande recessão, pois as dívidas externas se tornaram ainda maiores depois da Ditadura Militar no Brasil. O governo gastava mais do que arrecadava, o dinheiro público era usado de forma errada em obras superfaturadas, sem contar que a desigualdade entre empresários e trabalhadores só aumentava.

Com o Plano Cruzado, Sarney congelou os salários e o preço dos produtos nos mercados, a fim de que a inflação fosse equilibrada. No entanto, essa alternativa não deu muito certo, pois a inflação continuava subindo.

Nesse período, para não perder lucros, muitas empresas começaram a produzir em menor quantidade, o que provocou a escassez de produtos nas prateleiras, já que muita gente comprava para estocar. Além disso, o plano fez a troca da moeda "cruzado" para "cruzeiro".

Diante dessa situação, o presidente se viu obrigado a descongelar os preços, causando o fim do primeiro plano. Porém, em 1987, resolveu criar o Plano Bresser, em razão do nome do então ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira.

O objetivo era manter o congelamento dos salários, só que agora com as correções realizadas a cada 90 dias, acompanhada de uma redução salarial. No início o segundo

plano deu certo, mas dois anos depois foi derrubado pela inflação.

A terceira tentativa de plano econômico foi proposta pelo ministro da Fazenda Máílson da Nóbrega e foi denominado Plano Verão. Ele foi instituído em 1989 com a mesma proposta dos planos anteriores: controlar a inflação e congelar o preço dos produtos.

O plano deu errado pela terceira vez, mas colocou uma nova moeda em circulação: o cruzado novo, em substituição ao cruzeiro. Em 1990, Sarney deixou o poder e Fernando Collor de Mello foi quem assumiu a presidência. Collor tentou resolver a situação crítica do país elaborando um novo plano, ao qual denominou de "Plano Collor".

O plano do presidente tinha os mesmos objetivos do outros: controlar a inflação. Mas, a diferença desse para os demais é que o presidente não congelou apenas os salários dos trabalhadores, bem como confiscou a poupança das pessoas, causando uma grande revolta na população brasileira.

O plano causou a substituição da moeda novamente, mas a inflação não conseguia se estabilizar, o que apenas aumentava a insatisfação do povo. A série desses fatos resultou no impeachment do presidente Collor em setembro de 1992.

No mesmo ano, o vice presidente Itamar Franco assumiu a presidência do país. O atual gestor percebeu a necessidade de um novo plano econômico para o Brasil e assim o Plano Real foi criado. A intenção era controlar a inflação, que no ano seguinte (1994) alcançou o valor de 6.800 %, o maior que o país já havia registrado.

Propostas do Plano Real

Itamar Franco convocou Fernando Henrique Cardoso para ser o novo ministro da Fazenda e ajudá-lo a instituir o Plano Real. O plano estava sendo elaborado desde 1993, mas foi instituído somente em 1994, permanecendo até 2002.

Entre as propostas, a pretensão do governo era promover o equilíbrio das contas públicas. Para isso, adotou algumas medidas fiscais, como o incentivo a arrecadação de impostos e a diminuição de gastos públicos. O ajuste fiscal ainda causou aumento da taxa de juros e o corte de repasses inconstitucionais aos estados e municípios.

Outra medida adotada pelo Plano Real foi a implantação da Unidade Real de Valor (URV), que funcionava como uma espécie de moeda virtual associada à cotação do dólar comercial do dia anterior.

A compra dos produtos acontecia da seguinte forma: os preços eram marcados na prateleira com um valor URV, mas quando chegava no caixa o valor era convertido para a moeda circulante na época: o cruzeiro real.

A paridade entre o cruzeiro real e a URV era atualizada diariamente por meio de uma nota emitida pelo Banco Central (BACEN), que depois era encaminhada para mídia, até ser divulgada para o povo.

Para ilustrar melhor como a venda dos produtos acontecia, imagine que no mercado o preço de um quilo de arroz estivesse por 1 URV e quando a pessoa chegasse ao

caixa ela tivesse que pagar o equivalente a CR\$ 895,03. Assim, os valores variavam conforme a comparação de moedas existente no dia.

Além dessas mudanças, O Plano Real trocou a moeda mais uma vez. De cruzeiro real foi para real, moeda vigente até os dias atuais. Diferente das outras, a substituição pelo real foi avisada previamente para que a população pudesse fazer a troca antes da oficialização, que ocorreu em julho de 1994.

Resultados

Entre tantas mudanças, o Plano Real finalmente conseguiu cumprir o seu principal objetivo: combater a inflação e estabilizar a economia do Brasil. Em 1999, o Banco Central elaborou metas para evitar que a inflação continuasse a subir e ultrapassasse o teto. Depois disso, a inflação tem ficado em torno de 5% ao ano.



Link para se apropriar de mais informações:

CANAL:METEORO BRASIL

TÍTULO: O PLANO REAL

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=7EFUjpNNxZ0>

01 - Considerando a ordem cronológica do texto expressa no subtítulo "Contexto Histórico", a sequência de Planos Econômicos para o Brasil foi:

- a) Cruzado, Bresser, Verão, Collor, Real.
- b) Bresser, Cruzado, Verão, Collor, Real
- c) Real, Collor, Verão, Bresser, Cruzado.
- d) Bresser, Verão, Cruzado, Collor, Real.

02 - Quanto ao presidente Fernanda Collor, pode-se afirmar que:

- a) terminou seu governo de quatro anos normalmente.
- b) foi retirado do poder depois de dois anos após sofrer um processo chamado "impeachment".
- c) não substituiu nenhuma moeda no Brasil.
- d) apresentou o Plano Real à população brasileira,

03 - O Plano Real começou a ser desenvolvido na presidência de:

- a) ITAMAR FRANCO
- b) FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
- c) JOSÉ SARNEY
- d) FERNANDO COLLOR DE MELLO

04 - A troca da antiga moeda para o Real aconteceu:

- a) no sexto mês de 1994.
- b) no quinto mês de 1994.
- c) no sétimo mês de 1994.
- d) no primeiro mês de 1994.

05 - Quanto à inflação, pode-se afirmar que:

- a) o Plano Real teve sucesso ao combatê-la
- b) o Plano Real não teve sucesso ao combatê-la.
- c) o Plano real teve menos sucesso ao combater-la que o Plano Collor.
- d) o Plano real teve menos sucesso ao combater-la que o Plano Cruzado.